# HÁ ALTERNATIVAS? IAs feministas, livres e abertas

**25 de novembro de 2026**

**São Paulo**

## Programa Científico

**Há alternativas?** É a aula aberta que encerra o ciclo de Estudos Críticos de IA e HMC na ECA-USP, e parte de uma pergunta simples para discutir algo mais difícil: existe um horizonte tecnológico fora do pacote que a indústria de tecnologia nos vende como inevitável? A provocação dialoga com o diagnóstico de Mark Fisher sobre a dificuldade, hoje, de imaginar alternativas ao presente — e propõe virar essa constatação do avesso, procurando no software livre, nas plataformas cooperativas e nas redes federadas pistas de outra relação possível com a inteligência artificial, menos presa ao usuário individual presumido pelo design dominante e mais atenta aos custos materiais e ambientais do solucionismo tecnológico.

Para isso, o evento recebe duas experiências concretas que encarnam, de ângulos diferentes, essa pergunta por alternativas. Mariel Zasso traz a perspectiva da IA feminista latino-americana, pensada como agenda de pesquisa e de prática situada na região — uma crítica ao universalismo de dados e de design que também é proposta de coletivização. Bruno Martin, gestor e hacker formado em Ciência da Computação pela Unicamp, fala a partir da trincheira do código aberto, discutindo o que significa, na prática, abrir uma IA — de licenciamento a infraestrutura, de cultura livre a cooperativismo de plataforma.

Assista a transmissão simultânea do evento pelo Canal do GEIA no YOUTUBE: https://www.youtube.com/live/8WmefPecjDo